

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



PARTICIPAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL NO PROGRESSO DAS METAS PARA O ENSINO SUPERIOR DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE 2014

Leonardo de Lima Neves,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS,
nleoneves4@gmail.com

Marcus Vinícius Pereira Guasso,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS,
mvguasso@gmail.com

Elisabeth de Oliveira Vendramin,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS,
elisabeth.vendramin@ufms.br

Robert Armando Espejo,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS,
robert.espejo@ufms.br

Márcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS,
marcia.bortolocci@ufms.br

RESUMO

Dada a enorme extensão territorial do Brasil, bem como suas características assimétricas, é importante estudar como se comportam as unidades da federação quanto às metas nacionais para a educação superior. Este artigo tem o objetivo geral de destacar o papel do Mato Grosso do Sul no progresso do Brasil quanto ao alcance das metas voltadas ao ensino superior estipuladas pelo Plano Nacional de Educação – PNE de 2014. Para alcançar o objetivo estabelecido, a pesquisa se caracteriza como descritiva, utilizando-se de procedimento de pesquisa documental, com abordagem quantitativa e usou dos sítios eletrônicos oficiais para sua coleta de dados. Os resultados encontrados demonstram que o Mato Grosso do Sul, em todos os indicadores estipulados pelas metas estudadas, acompanha de perto os avanços do Brasil como um todo.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação; Ensino Superior; Metas; Mato Grosso do Sul.

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



Consagrado em 3 de junho de 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024, composto por 20 metas e 254 estratégias. Foi instituído através da Lei nº 13.005/2014, sendo o segundo aprovado por lei no país. As metas e estratégias fazem parte do Anexo. As metas podem ser divididas em:

- a) metas visando à garantia do direito à Educação Básica com qualidade, no que se refere ao acesso e à universalização dessa etapa da educação, incluindo a alfabetização e a ampliação da escolaridade; b) metas específicas para a redução das desigualdades e para a valorização da diversidade; c) metas para promoção da valorização dos profissionais da educação; d) metas relativas à avaliação e seus sistemas; e) metas referentes à Educação Superior; e) meta visando à regulamentação da gestão democrática e f) meta que trata especificamente do financiamento. (DOURADO; GROSSI JUNIOR; FURTADO, 2016, p. 451)

Com vigência de 10 anos, o PNE foi elaborado para cumprir com o disposto no artigo 214 da constituição federal com objetivo “articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis”. Para isso acontecer os estados brasileiros devem trabalhar em conjunto.

Do ponto de vista dos objetivos, esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva de acordo com Raupp e Beuren (2006), uma vez que visa descrever o papel do Mato Grosso do Sul em relação ao PNE; documental, em relação aos procedimentos de pesquisa, com os dados coletados por meio de consulta aos relatórios oficiais; e quanto à abordagem e tratamento dos dados, como quantitativo, de acordo com Silva (2001), todas as coisas podem ser quantificáveis, o que significa compreender em números, opiniões e conhecimentos para relacioná-las e analisá-las. Esta pesquisa pode ser definida como bibliográfica, por se basear em matérias disponíveis em fontes bibliográficas, precipuamente em artigos científicos e documentais além de livros (ZANELLA, 2009).

A coleta de dados se deu por meio de números oficiais nos sítios eletrônicos das organizações governamentais e sua especificação foi organizada conforme a disposição das Metas trabalhadas com seus indicadores apontados, além de cada fórmula utilizada, em suas respectivas Notas Técnicas (INEP, 2014a, 2014b, 2014c).

Para proceder a análise dos resultados optou-se por separar os dados encontrados em grupos de acordo com as suas respectivas metas e indicadores que as próprias metas abordam,

confrontando o ano de 2014, ano base da implementação das metas, com os anos seguintes que possuem dados observáveis, obtendo assim uma melhor visualização da sua representação.

A primeira meta referente ao ensino superior a ser analisada é a Meta 12, essa meta leva em consideração a matrícula na graduação e pode ser dividida em três etapas: a) elevar a taxa bruta de matrícula da população de 18 a 24 anos na graduação para 50%; b) elevar a taxa líquida de matrícula da população de 18 a 24 anos na graduação para 33%; e c) expansão da matrícula no segmento público para, pelo menos, 40% na graduação.

Acompanhando a evolução dos dados, Mato Grosso do Sul, embora tenha uma pequena queda na taxa bruta de matrícula (a) em 2015, aumentou em 2017 seu percentual total em 4,82% em relação ao início em 2014, enquanto o Brasil registrou um aumento geral de 1,95% de 2014 até 2017 impulsionado em sua maioria pelo ensino particular.

Repetindo o comportamento da taxa bruta de matrícula (a), Mato Grosso do Sul também teve na taxa líquida de matrícula (b) uma pequena queda em 2015 que foi superada com seguidos aumentos em 2016 e 2017, chegando num total de 22,94% que representa um aumento na taxa líquida de matrícula desde 2014 de 2,24%, enquanto o Brasil aponta um aumento no total acumulado desde 2014 de 1,36%.

Quanto à participação do ensino público no percentual da variação das matrículas (c), em 2015, a variação das matrículas, no Mato Grosso do Sul, tanto no ensino público quanto no valor total foi bem abaixo do ano anterior, porém o percentual referente ao ensino público subiu enquanto, no mesmo ano, houve um declínio no percentual do Brasil, indicando um percentual negativo de 4,44% devido à variação negativa das matrículas do ensino público.

No ano seguinte, 2016, a variação das matrículas do ensino público, tanto em Mato Grosso do Sul quanto no Brasil, acabou sendo superior à variação total das matrículas, indicando uma retração com variação negativa das matrículas do setor privado. Essa retração do setor privado fez com que o percentual da expansão das matrículas no segmento público chegasse a 188,14% em Mato Grosso do Sul e de 177,22% no Brasil.

Em 2017 percebe-se uma maior variação total nas matrículas em relação aos anos imediatamente anteriores, porém é notável que influenciada pela variação das matrículas no segmento privado, pois o indicador de expansão das matrículas no segmento público ficou em 30,27% e 23,23% para o Mato Grosso do Sul e Brasil, respectivamente.

A segunda meta que se relaciona ao ensino superior é a Meta 13, levando em consideração a qualidade da educação superior baseada na composição do corpo docente, especificamente na proporção de mestres e doutores em efetivo exercício no ensino superior, podendo ser dividida em: a) ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente do sistema de educação superior para 75%; e b) ter no total do corpo docente do sistema de educação superior, no mínimo, 35% doutores.

Quanto à ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente da educação superior (a), percebe-se um constante aumento nos números que já estavam próximos a meta, encontrados em 2014, ocasionando, portanto, o alcance e superação por Mato Grosso do Sul, que atingiu 79,43% em 2017, e pelo Brasil, atingindo 80,34% também em 2017, da meta estipulada pelo indicador em questão.

Quanto ao percentual de doutores no total do corpo docente do ensino superior (b), tendo em vista que a meta estipula um mínimo de 35%, verifica-se que o Brasil já se encontrava na meta em 2014 com 35,08%, enquanto o Mato Grosso do Sul estava um pouco abaixo com 33,82%. Ao acompanhar a evolução dos dados é perceptível o crescimento da proporção de doutores no corpo docente de todos os locais estudados afastando-se cada vez mais do mínimo estipulado pela meta em questão.

A Meta 14 é a última meta relacionada ao ensino superior, ainda no mesmo âmbito da Meta 13 da pós-graduação, porém focando nos números absolutos da titulação de mestres e doutores a partir da elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, estando os indicadores estipulados a seguir: a) atingir a titulação anual de 60.000 mestres (ME); e b) atingir a titulação anual de 25.000 doutores (DR).

Observando os dados, os indicadores estipulados pela meta de titulação anual de 60.000 mestres e 25 mil doutores aparenta ser um objetivo bem distante da realidade. No último ano de análise, 2017, o número total de doutores, 21.591, ainda não alcançou a meta nem na quantidade total, quanto mais alcançar esse número de 25.000 de forma anual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Brasília-DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 23 jan. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Sistema de Informações Georreferenciadas – GEOCAPES**. Brasília-DF: CAPES, 2018. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 27 jun. 2019.

DOURADO, Luiz Fernandes; GROSSI JUNIOR, Geraldo; FURTADO, Roberval Angelo. Monitoramento e avaliação dos planos de educação: breves contribuições. **RBPAE – Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 32, n. 2, p. 449-461, mai./ago. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD**. Rio de Janeiro-RJ: IBGE, 2016. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9127-pesquisa-nacional-poramostra-de-domicilios.html?=&t=resultados>. Acesso em: 27 jun. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua**. Rio de Janeiro-RJ: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?=&t=resultados>. Acesso em: 27 jun. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Nota Técnica – Meta 12. Brasília-DF: INEP, 2014a. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**: Linha de base. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_12_ciclo_1.pdf. Acesso

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



em: 27 jun. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Nota Técnica – Meta 13. Brasília-DF: INEP, 2014b. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**: Linha de base. Disponível em:

http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_13_ciclo_1.pdf. Acesso em: 27 jun. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Nota Técnica – Meta 14. Brasília-DF: INEP, 2014c. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**: Linha de base. Disponível em:

http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_14_ciclo_1.pdf. Acesso em: 27 jun. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sinopse Estatística da Educação Superior. Brasília-DF: INEP, 2018. **Censo da Educação Superior**. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopsesestatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 27 jun. 2019.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável as ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2006. p. 46-97.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2001.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em Administração**. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília-DF]: CAPES: UAB, 2009.